


Médicos-Sentinela

Relatório de Actividades



13

O que se fez
em 1999



MÉDICOS-SENTINELA

O que se fez em 1999

13

Lisboa
Setembro de 2014

FICHA TÉCNICA

Médicos–Sentinela. O que se fez em 1999. Departamento de Epidemiologia. Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge. Lisboa 2014.

Morbilidade/ Notificação/ Grupo Etário/ Incidência/ Síndrome Gripal/ Gravidez/ Consulta a Adolescentes/ Agressões/ Acidentes/ Diabetes Mellitus/ Diminuição da tolerância à glicose/ Insónia/Disfunção Sexual/Amigdalite aguda/Suicídio/ Tentativa de Suicídio.

Revisão: Ana Paula Rodrigues, Susana Pereira da Silva

Nota de revisão: Relatório publicado pela primeira vez em 2014 a partir dos resultados produzidos à época. Por esta razão os resultados apresentados estão resumidos em quadros, não tendo sido possível a validação dos resultados referentes à consulta de adolescentes.

Editor: Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge. Departamento de Epidemiologia (DEP).

Av. Padre Cruz 1649-016 Lisboa - Portugal

AGRADECIMENTOS

Agradece-se a todos os Médicos Sentinela participantes na Rede em 1999.

ÍNDICE

MÉDICOS-SENTINELA	1
O QUE SE FEZ EM 1999	1
LISBOA	1
SETEMBRO DE 2014	1
DEPARTAMENTO DE EPIDEMIOLOGIA	1
FICHA TÉCNICA	I
AGRADECIMENTOS	I
ÍNDICE	II
INTRODUÇÃO	4
MATERIAL E MÉTODOS	5
QUADRO 3. EVENTOS EM ESTUDO DURANTE O ANO DE 1999 NA REDE MÉDICOS SENTINELA	8
RESULTADOS	10
Síndrome Gripal	10
ANEXO I	29
INSTRUMENTO DE NOTAÇÃO – 1999	29

1. Introdução	3
----------------------------	----------

2. Material e Métodos	4
3. Resultados	9
3.1. Síndrome gripal	9
3.2. Gravidez	11
3.3. Agressões	12
3.4. Acidentes	13
3.5. <i>Diabetes mellitus</i>	20
3.6. Diminuição da tolerância à glicose	21
3.7. Insónia	22
3.8. Queixas de disfunção sexual	23
3.9. Amigdalite aguda	25
3.10. Tentativa de suicídio	26
3.11. Suicídio	27

INTRODUÇÃO

A Rede Médicos Sentinela é um sistema de observação em saúde constituído por médicos de Medicina Geral e Familiar que exerçam funções numa Unidade de Saúde Familiar ou Unidade de Cuidados de Saúde Personalizadas.

Tem como objetivos:

- contribuir para a vigilância epidemiológica nacional, estimando taxas de incidência de diversos problemas de saúde agudos e crónicos, permitindo a identificação precoce de surtos;
- criar uma base de dados nacional que possa contribuir para a investigação em serviços de saúde no âmbito dos cuidados de saúde primários.

A participação voluntária na rede é uma das pedras basilares dos Médicos Sentinela resulta de uma forte motivação por parte dos médicos participantes e possibilita a obtenção de dados de melhor qualidade.

As taxas de incidência estimadas por este sistema são em muitas situações os únicos dados de incidência relativos a estes problemas de saúde disponíveis no nosso país aportando um importante contributo à vigilância epidemiológica.

MATERIAL E MÉTODOS

Em 1999, o número máximo de médicos participantes na Rede foi de 175 tendo sido alcançada uma população máxima sob observação (PMSO) de 210.473 (Quadro 1) e uma população sob observação efetiva (PSOE) de 137.039 (65,1 % da PMSO) (Quadro 2).

O método de cálculo de ambas as populações em estudo, assim como as limitações próprias desta metodologia são descritos nos anteriores relatórios da Rede Médicos Sentinela.

De uma forma breve pode dizer-se que a composição da lista de utentes dos médicos da Rede é atualizada no final de cada ano. O somatório de todos os utentes inscritos nas listas de todos os médicos participantes na Rede constitui a PMSO.

A PSOE constitui o denominador do cálculo das taxas de incidência e corresponde ao número de utentes dos médicos que, semanalmente, estiveram “ativos”, mesmo que a sua notificação tenha sido zero. Para um determinado ano, a PSOE calcula-se fazendo a média ponderada das 52 semanas do ano.

Quadro 1. População Máxima sob Observação segundo o sexo e grupo etário em 1999 na Rede Médicos Sentinela

Grupo Etário (anos)	Homens	Mulheres	H+M
0-4	4.506	4.483	8.989
5-9	5.697	5.504	11.201
10-14	6.714	6.607	13.321
15-24	16.034	16.195	32.229
25-34	16.880	18.056	34.936
35-44	14.144	14.504	28.648
45-54	10.657	11.685	22.342
55-64	10.042	11.878	21.920
65-74	9.045	11.408	20.453
≥75	6.347	10.087	16.434
Total	100.066	110.407	210.473

Quadro 2. População sob observação efetiva segundo o sexo e idade em 1999 na Rede Médicos-Sentinela

Grupo Etário (anos)	Homens	Mulheres	H+M
0-4	3.139	3.150	6.289
5-9	3.803	3.571	7.374
10-14	4.322	4.241	8.563
15-24	10.360	10.475	20.835
25-34	10.985	11.553	22.538
35-44	9.257	9.489	18.746
45-54	7.167	7.781	14.948
55-64	6.485	7.823	14.308
65-74	5.990	7.494	13.484
≥75	3.765	6.189	9.954
Total	65.273	71.766	137.039

Eventos em estudo

Durante o ano de 1999 foram alvo de notificação 12 eventos distintos, apresentados no Quadro 3.

Quadro 3. Eventos em estudo durante o ano de 1999 na Rede Médicos Sentinela

Síndrome gripal
Gravidez
Consulta a adolescentes
Agressões
Acidentes
Diabetes mellitus
Diminuição da tolerância à glicose
Insónia
Queixas de disfunção sexual
Amigdalite aguda
Tentativa de suicídio
Suicídio

No Anexo I pode ser consultado o instrumento de notação utilizado para a recolha de dados.

Análise estatística

Procedeu-se ao cálculo as taxas de incidência anuais segundo o sexo e grupo etário para os eventos em notificação. No caso da síndrome gripal foram calculadas as taxas de incidências semanais provisórias e definitivas.

Não se calcularam taxas dos eventos cuja frequência absoluta nas classes das variáveis de desagregação foi igual ou inferior a 5 casos.

RESULTADOS

Síndrome Gripal

Quadro 4. Estimativas das taxas de incidência semanais provisórias (/10⁵) de síndrome gripal na época 1999/2000

Semana	Nº casos	Taxa	Semana	Nº casos	Taxa
1999			2000		
40	3	4,7	1	10	13,0
41	4	5,9	2	21	29,8
42	3	4,4	3	46	52,5
43	7	11,6	4	79	93,5
44	5	7,9	5	89	91,4
45	5	7,0	6	31	78,9
46	3	3,7	7	37	48,4
47	6	12,5	8	23	25,3
48	5	7,1	9	16	16,3
49	1	2,8	10	8	11,8
50	2	3,7	11	7	10,8
51	13	16,5	12	5	5,9
52	12	16,1	13	1	1,3

Quadro 5. Estimativas das taxas de incidência semanais definitivas ($/10^5$) de síndrome gripal na época 1999/2000

Semana	Taxa	Semana	Taxa	Semana	Taxa
1999		2000		2000	
40	15,5	1	95,6	14	9,3
41	11,5	2	117,6	15	4,2
42	14,5	3	142,9	16	1,8
43	7,7	4	156,6	17	7,2
44	14,8	5	111,4	18	6,7
45	11,4	6	66,4	19	4,4
46	10,3	7	56,1	20	4,3
47	15	8	34,2		
48	19,3	9	31,5		
49	17,3	10	11,8		
50	15,0	11	9,4		
51	14,5	12	6,4		
52	13,2	13	10,7		

Gravidez

Quadro 6. Estimativas das taxas de incidência (/10⁵) de gravidez segundo o grupo etário, em 1999

Grupo etário (anos)	Número de casos	Taxa
10-14	*	-
15-24	304	2.902,1
25-34	451	3.903,7
35-44	93	980,1
45-54	2	**
10-54	850	1.952,2
Total	850	1.184,4

* Sem registo de casos

** Número de casos insuficiente para o cálculo das taxas

Agressões

Quadro 7. Estimativas das taxas de incidência de agressões (/10⁵) segundo o sexo e grupo etário em 1999

Grupo etário (anos)	Homens		Mulheres		H+M	
	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa
00-04	*	-	*	-	*	-
05-09	2	**	2	**	4	**
10-14	10	231,4	3	**	13	151,8
15-24	9	86,9	6	57,3	15	72,0
25-34	7	63,7	16	138,5	23	102,0
35-44	10	108,0	19	200,2	29	154,7
45-54	5	**	14	179,9	19	127,1
55-64	4	**	14	179,0	18	125,8
65-74	4	**	8	106,8	12	89,0
≥75	1	**	3	**	4	**
TOTAL	52	79,7	85	118,4	137	100,0

* Sem registo de casos

** Número de casos insuficiente para o cálculo das taxas

Quadro 8. Número de agressões notificadas em 1999 segundo o tipo de agressão

Tipo de agressão	n	% (n=121)
Luta ou briga	83	68,6
Agressão com objecto contundente ou arremessado	25	20,7
Agressão com instrumento cortante ou penetrante	13	10,7

Acidentes

Quadro 9. Estimativas das taxas de incidência de acidentes ($/10^5$), segundo o sexo e grupo etário, em 1999

Grupo etário (anos)	Homens		Mulheres		H+M	
	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa
00-04	34	1.083,1	24	761,9	58	922,2
05-09	47	1.235,9	25	700,1	72	976,4
10-14	68	1.573,3	38	896,0	106	1.237,9
15-24	207	1.998,1	81	773,3	288	1.382,3
25-34	169	1.538,5	94	813,6	263	1.166,9
35-44	128	1.382,7	106	1.117,1	234	1.248,3
45-54	106	1.479,0	154	1.979,2	260	1.739,4
55-64	115	1.773,3	233	2.978,4	348	2.432,2
65-74	111	1.853,1	195	2.602,1	306	2.269,4
≥75	67	1.779,5	192	3.102,3	259	2.602,0
TOTAL	1.052	1.611,7	1.142	1.591,3	2.194	1.601,0

Quadro 10. Número de acidentes notificados em 1999 segundo o local onde foi efetuado o tratamento

Locais de tratamento das lesões causadas pelos acidentes	Número	(%)
Hospital	1.090	49,7
Médico de Família	445	20,3
Serviço de Atendimento permanente	398	18,1
Não houve necessidade de tratamento/local de tratamento desconhecido	209	9,5
Médico "privado"	44	2,0
"Endireita"	8	0,4
TOTAL	2.194	100

Quadro 11. Taxas de incidência ($/10^5$) dos principais tipos de acidentes, segundo o sexo em 1999

Sexo	Acidente				
	domicílio	via pública	trabalho	escola	desportivo
Homens	534,7	582,2	292,6	62,8	61,3
Mulheres	896,0	443,1	133,8	26,5	4,2
TOTAL	723,9	509,3	209,4	43,8	31,4

Acidentes no domicílio

Quadro 12. Estimativas das taxas de incidência de acidentes no domicílio (/10⁵) segundo o sexo e grupo etário em 1999

Grupo etário (anos)	Homens		Mulheres		H+M	
	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa
00-04	25	796,4	20	634,9	45	715,5
05-09	18	473,3	13	364,0	31	420,4
10-14	12	277,6	11	259,4	23	268,6
15-24	20	193,1	23	219,6	43	206,4
25-34	57	518,9	47	406,8	104	461,4
35-44	35	378,1	55	579,6	90	480,1
45-54	41	572,1	95	1.220,9	136	909,8
55-64	56	863,5	144	1.840,7	200	1.397,8
65-74	51	851,4	116	1.547,9	167	1.238,5
≥75	34	903,1	119	1.922,8	153	1.537,1
TOTAL	349	534,7	643	896,0	992	723,9

Quadro 13. Principais tipos de acidentes no domicílio notificados em 1999 segundo a 9ª revisão da Classificação Internacional de Doenças

Tipo de acidentes (CID 9)	Número	(%)
Quedas não especificadas	223	22,5
Quedas em escadas ou degraus	196	19,8
Queda no mesmo nível por escorregão ou tropeção	158	15,9
Acidentes causados por objetos ou instrumentos, cortantes, penetrantes ou perfurantes (ex: facas, estilhaços, pregos, ferramentas de mão)	146	14,7
Acidente causado por líquidos e vapores quentes, incluindo vapor de água	55	5,5
Queda de nível	48	4,8
Impacto acidental contra objetos ou pessoas	35	3,5
Impacto acidental causado por queda de um objeto	22	2,2
Outros	109	11,0
TOTAL	992	100

CID9: 9ª revisão da Classificação Internacional de Doenças

Acidentes na via pública

Quadro 14. Estimativas das taxas de incidência de acidentes na via pública (/10⁵) segundo o sexo e grupo etário em 1999

Grupo etário (anos)	Homens		Mulheres		H+M	
	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa
00-04	5	**	3	**	8	127,2
05-09	13	341,8	6	168,0	19	257,7
10-14	28	647,8	16	377,3	44	513,8
15-24	114	1.100,4	35	334,1	149	715,1
25-34	52	473,4	26	225,0	78	346,1
35-44	45	486,1	28	295,1	73	389,4
45-54	28	390,7	39	501,2	67	448,2
55-64	32	493,4	50	639,1	82	573,1
65-74	40	667,8	54	720,6	94	697,1
≥75	23	610,9	61	985,6	84	843,9
TOTAL	380	582,2	318	443,1	698	509,3

** Número de casos insuficiente para o cálculo das taxas

Quadro 15. Estimativas das taxas de incidência de acidentes no trabalho ($/10^5$) segundo o sexo e grupo etário em 1999

Grupo etário (anos)	Homens		Mulheres		H+M	
	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa
00-04	*	-	*	-	*	-
05-09	1	**	*	-	1	**
10-14	1	**	*	-	1	**
15-24	37	357,1	10	95,5	47	225,6
25-34	39	355,0	15	129,8	54	239,6
35-44	43	464,5	18	189,7	61	325,4
45-54	34	474,4	16	205,6	50	334,5
55-64	22	339,2	29	370,7	51	356,4
65-74	11	183,6	7	93,4	18	133,5
≥75	3	**	1	**	4	**
TOTAL	191	292,6	96	133,8	287	509,3

* Sem registo de casos

** Número de casos insuficiente para o cálculo das taxas

Quadro 16. Principais tipos de acidentes de trabalho notificados em 1999 segundo a 9ª revisão da Classificação Internacional de Doenças

Tipo de acidentes (CID 9)	Número	(%)
Quedas (de nível, no mesmo nível, escadas ou degraus, andaime, muro e as não especificadas)	134	46,7
Acidentes causado por objetos ou instrumentos cortantes, penetrantes ou perfurantes	41	14,3
Impacto acidental causado por queda de um objeto	24	8,4
Impacto acidental contra objetos ou pessoas	20	7,0
Outros	68	23,7
TOTAL	287	100

Diabetes *mellitus*

Quadro 17. Número de casos e estimativas das taxas de incidência de diabetes *mellitus* ($/10^5$) segundo o sexo e grupo etário em 1999

Grupo etário (anos)	Homens		Mulheres		H+M	
	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa
00-04	*	-	1	**	1	**
05-09	2	**	*	-	2	**
10-14	3	**	*	-	3	**
15-24	*	*	*	-	*	-
25-34	5	**	7	60,6	12	53,2
35-44	23	248,5	10	105,4	33	176,0
45-54	36	502,3	32	411,3	68	454,9
55-64	49	755,6	53	677,5	102	712,9
65-74	49	818,0	63	840,7	112	830,6
≥75	20	531,2	37	597,8	57	572,6
TOTAL	187	286,5	203	282,9	390	284,6

* Sem registo de casos

** Número de casos insuficiente para o cálculo das taxas

Diminuição da tolerância à glicose

Quadro 18. Número de casos e estimativas das taxas de incidência de diminuição da tolerância à glicose ($/10^5$) segundo o sexo e grupo etário em 1999

Grupo etário (anos)	Homens		Mulheres		H+M	
	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa
00-04	*	-	*	-	*	-
05-09	*	-	*	-	*	-
10-14	*	-	*	-	*	-
15-24	*	-	*	-	*	-
25-34	1	**	1	**	2	**
35-44	*	-	4	**	4	**
45-54	17	237,2	18	231,3	35	234,1
55-64	10	154,2	17	217,3	27	188,7
65-74	9	150,3	14	186,8	23	170,6
≥75	6	159,4	13	210,1	19	190,9
TOTAL	43	65,9	66	92,0	109	79,5

* Sem registo de casos

** Número de casos insuficiente para o cálculo das taxas

Insónia

Quadro 19. Estimativas das taxas de incidência de insónia (/10⁵) segundo o sexo e grupo etário em 1999

Grupo etário (anos)	Homens		Mulheres		H+M	
	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa
00-04	*	-	*	-	*	-
05-09	*	-	*	-	*	-
10-14	*	-	1	**	1	**
15-24	5	**	13	124,1	18	86,4
25-34	10	91,0	33	285,6	43	190,8
35-44	14	151,2	43	453,2	57	304,1
45-54	17	237,2	42	539,8	59	394,7
55-64	9	138,8	33	421,8	42	293,5
65-74	21	350,6	39	520,4	60	445,0
≥75	7	185,9	14	226,2	21	211,0
TOTAL	83	127,2	218	303,8	301	219,6

* Sem registo de casos

** Número de casos insuficiente para o cálculo das taxas

Queixas de disfunção sexual

Quadro 20. Estimativas das taxas de incidência de queixas de disfunção sexual (/10⁵) segundo o sexo e grupo etário em 1999

Grupo etário (anos)	Homens		Mulheres		H+M	
	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa
00-04	*	-	*	-	*	-
05-09	*	-	*	-	*	-
10-14	*	-	*	-	*	-
15-24	4	**	1	**	5	**
25-34	9	81,9	11	95,2	20	88,7
35-44	15	162,0	9	94,8	24	128,0
45-54	22	307,0	7	90,0	29	194,0
55-64	28	431,8	1	**	29	202,7
65-74	20	333,9	1	**	21	155,7
≥75	1	**	*	*	1	**
TOTAL	99	151,7	30	41,8	129	94,1

* Sem registo de casos

** Número de casos insuficiente para o cálculo das taxas

Quadro 21. Distribuição dos casos de queixas de disfunção sexual notificados em 1999 segundo o tipo e o sexo

Queixas de Disfunção Sexual	Homens (n=99) N (%)	Mulheres (n=30) N (%)
Pouco interesse sexual	28 (28,3)	24 (80,0)
Dificuldade em alcançar/manter a ereção	85 (85,9)	n.a.
Dificuldade em controlar a ejaculação	12 (12,1)	n.a.
Dificuldade em alcançar/manter a excitação sexual	n.a.	18 (60,0)
Ausência/dificuldade em atingir o orgasmo	n.a.	21 (70,0)
Dor durante o coito	2 (2,0)	10 (33,3)
Outras	7 (7,0)	3 (10,0)

n.a.: não se aplica

Amigdalite aguda

Quadro 22. Estimativas das taxas de incidência de amigdalite aguda ($/10^5$) segundo o sexo e grupo etário em 1999

Grupo etário (anos)	Homens		Mulheres		H+M	
	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa
00-04	79	2.516,7	96	3.047,6	175	2.782,6
05-09	117	3.076,5	102	2.856,3	219	2.969,9
10-14	72	1.665,9	110	2.593,7	182	2.125,4
15-24	113	1.090,7	141	1.346,1	254	1.219,1
25-34	56	509,8	139	1.203,2	195	865,2
35-44	48	518,5	76	800,9	124	661,5
45-54	19	265,1	53	681,1	72	481,7
55-64	12	185,0	43	549,7	55	384,4
65-74	8	133,6	23	306,9	31	229,9
≥75	1	**	5	**	6	60,3
TOTAL	525	804,3	788	1.098,0	1313	958,1

** Número de casos insuficiente para o cálculo das taxas

Tentativa de suicídio

Quadro 23. Estimativas das taxas de incidência de tentativa de suicídio (/10⁵) segundo o sexo e grupo etário em 1999

Grupo etário (anos)	Homens		Mulheres		H+M	
	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa
00-09	*	-	*	-	*	-
10-14	*	-	1	**	1	**
15-24	1	**	10	95,5	11	52,8
25-34	2	**	13	112,5	15	66,6
35-44	3	**	3	**	6	32,0
45-54	3	**	1	**	4	**
55-64	*	-	4	**	4	**
65-74	*	-	1	**	1	**
≥75	1	**	*	-	1	**
TOTAL	10	15,3	33	46,0	43	31,4

* Sem registo de casos

** Número de casos insuficiente para o cálculo das taxas

Suicídio

Quadro 24. Estimativas das taxas de incidência de suicídio (/10⁵) segundo o sexo e grupo etário em 1999

Grupo etário (anos)	Homens		Mulheres		H+M	
	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa
00-14	*	-	*	-	*	-
15-24	*	-	1	**	1	**
25-34	*	-	*	-	*	-
35-44	2	**	*	-	2	**
45-54	2	**	*	-	2	**
55-64	2	**	1	**	3	**
65-74	*	-	2	**	2	**
≥75	2	**	3	**	5	50,2
TOTAL	8	12,3	7	9,8	15	10,9

* Sem registo de casos

** Número de casos insuficiente para o cálculo das taxas

ANEXO I

Instrumento de notação – 1999

CÓDIGOS

ESCOLARIDADE

Analfabeto	1
Saber ler e escrever	2
Ensino Primário completo	3
Ensino Preparatório completo	4
Antigo 5º ano/equivalente completo	5
Antigo 7º ano/equivalente completo	6
Ensino Médio completo	7
Ensino Superior completo	10
Idade pré-escolar	8
Ignorado	9

SITUAÇÃO PROFISSIONAL

Trabalhador no activo	1
Desempregado	2
Reformado	3
Dona de casa	4
Estudante	5
Outra situação	6
Não aplicável	8
Ignorado	9

MÉDICOS SENTINELA 1999

DIRECÇÃO-GERAL DA SAÚDE

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DOS MÉDICOS DE CLÍNICA GERAL

MÉDICOS-SENTINELA
DIRECÇÃO-GERAL DA SAÚDE
Divisão de Epidemiologia
Al. D. Afonso Henriques n.º 45 Tel: (01) 843 06 24/7
1049-005 LISBOA

MÉDICO

Data do preenchimento 99

Se não efectuou registos na semana de a

indique o motivo _____

INFORMAÇÃO RELATIVA AO UTENTE

Número do processo

Idade anos

Sexo **M F**

Escolaridade 1 2 3 4 5 6 7 10 8 9

Situação profissional 1 2 3 4 5 6 8 9

INFORMAÇÃO GERAL SOBRE O PROBLEMA

Diagnóstico (grau de certeza) **C P**

Data de ocorrência (início de sintomas/situação)

S I

Foi causa de morte do utente 1 9

Foi hospitalizado 1 9

(24 h ou mais, em qualquer hospital)

Já teve anteriores e idênticos problemas 1 9

(Para todas as situações à excepção do Síndrome Gripal, Consulta a adolescente, Diabetes Mellitus, Amigdalite Aguda e Gravidez)

SÍNDROMA GRIPAL

Este utente estava vacinado contra a gripe? **S I**
1 9

Início súbito (< 24 h) 1 9

Tosse 1 9

Calafrios 1 9

Febre 1 9

Debilidade, prostração 1 9

Mialgias, dores generalizadas 1 9

Inflamação da mucosa nasal e faríngea, sem sinais respiratórios relevantes 1 9

Contacto com doente de gripe 1 9

GRAVIDEZ

Programada

Não programada

CONSULTA A ADOLESCENTE

(considere os adolescentes com idade >9 e <20 anos)

Indique o principal motivo da consulta _____

AGRESSÕES

Escola 1 9

Trabalho 1 9

Via Pública 1 9

Domicílio 1 9

Recinto Desportivo 1 9

Outro 1 9

ACIDENTES

Descreva (as características e não as lesões; exemplo: facada, tiro, queda de escadas, explosão, etc) _____

Local de tratamento (Hospital, SAP, médico de família, médico da privada, etc) _____

No caso de agressão, indique qual a relação ou o parentesco entre agressor e agredido (amigo, marido, mãe, professor, etc.) _____

DIABETES MELLITUS

(só os casos diagnosticados pela 1ª vez)

Tipo I

Tipo II

DIMINUIÇÃO DA TOLERÂNCIA À GLICOSE

(só os casos diagnosticados pela 1ª vez)

Circunstâncias do diagnóstico: **S I**

Achado ocasional (sem sintomas/sinais) 1 9

Com sintomas/sinais suspeitos 1 9

INSÓNIA

(só os casos diagnosticados pela 1ª vez)

S I

Sem causa conhecida 1 9

Com causa conhecida 1 9

Indique essa causa _____

Foi medicado para a insónia? 1 9

Indique o/s medicamento/s: _____

QUEIXAS DE DISFUNÇÃO SEXUAL

Indique a/s queixa/s referidas pelo/a utente: **S I**

Pouco interesse sexual 1 9

Para os homens:

Dificuldade em alcançar/manter a erecção 1 9

Dificuldade em controlar a ejaculação 1 9

Para as mulheres:

Dificuld. em alcançar/manter excitação sexual .. 1 9

Ausência/dificuldade em atingir o orgasmo 1 9

Para ambos os sexos:

Dor durante o coito 1 9

Outra. Qual? _____

É a primeira vez que se queixa deste problema a um médico? 1 9

Há quanto tempo apresenta estas queixas? _____

AMIGDALITE AGUDA

S I

Dor de garganta 1 9

Amígdalas mais vermelhas do que a parede posterior da faringe 1 9

Pús nas amígdalas 1 9

Amígdalas aumentadas de volume 1 9

Gânglios regionais aumentados de volume 1 9

Febre 1 9

Foi medicado:

c/ antibiótico? Qual? _____

c/ outros medicamentos? Quais? _____

Iniciou a antibioterapia no |__|º dia de febre (exemplo: 1º dia, 2º dia, etc.) _____

TENTATIVA DE SUICÍDIO SUICÍDIO

Qual o método utilizado? _____

